

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: MARIANA SPELTZ ALBERNAZ

TÍTULO: PERFIL DA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS PRESIDENTES DE PROVÍNCIA DE MINAS GERAIS (1834-1850)

AUTORES: VERA LUCIA NOGUEIRA, MARIANA SPELTZ ALBERNAZ, MARIANA SPELTZ ALBERNAZ, JENNIFER CRISTINA RODRIGUES DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: PROVÍNCIA DE MINAS GERAIS, PERFIL PROFISSIONAL, PRESIDENTES

## RESUMO

Este trabalho integra o projeto de pesquisa "O Império das Minas Gerais: relações entre política, poder, educação e cultura na administração dos negócios da província (1834-1889)" que investiga de que modo a alta rotatividade na ocupação do cargo de presidente impactou a instrução pública mineira. O foco deste trabalho é apresentar elementos do perfil acadêmico dos políticos que ocuparam a presidência da província de Minas Gerais, no período de 1834 a 1850. Como fontes utilizamos os Relatórios dos Presidentes de Província e os jornais disponíveis no acervo virtual da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional (RJ). Orientadas pelas perspectivas da historiografia da Educação e da História Política, empregamos como técnica de coleta de dados a Prosopografia, também denominada biografia coletiva, e a metodologia adotada consistiu em mapear, problematizar e cruzar as fontes. Ao longo do período considerado, ou seja, dos dezesseis anos, ocuparam a cadeira de presidente, vinte e seis políticos, tendo seis deles retornado ao Poder mais de uma vez. Quanto ao perfil, dezesseis tinham formação em Direito, sendo a maioria formada em Coimbra, seguido de São Paulo e Paris; dois tinham formação em Engenharia, dois em Medicina. Seis atuaram também na carreira militar, mas havia outras atuações profissionais, como comerciante, professor e redator de jornal, mas elas se encontram em um número minoritário. Observa-se a predominância de um grupo profissional - o bacharel - trabalhando na área como magistrado, desembargador ou juiz; e, também, uma ativa participação na carreira política imperial, como deputados, ministros e até senadores. Os bacharéis foram atuantes na construção do Estado Imperial e os presidentes, de modo geral, tiveram fundamental importância na garantia da ordem e da unidade do país, pelo fato de serem nomeados para esse cargo, diretamente, pelo Imperador D. Pedro II.